

TECITECA: UMA BIBLIOTECA TÊXTIL NO CORAÇÃO DO SERIDÓ

T. R. Ferreira¹, J. A. Medeiros² e G. N. Oliveira³

E-mail: tatiana.ferreira@ifrn.edu.br¹; joselma.azevedo@hotmail.com²; gercivanianoronha@yahoo.com.br³

RESUMO

A área têxtil e de confecções no Rio Grande do Norte tem seu foco de produção na capital com as grandes indústrias e no interior, principalmente na Região do Seridó, com facções e bonelaria. Para que haja qualidade dos produtos, é necessário conhecer a matéria-prima, utilizando-se de pesquisa. O local ideal é uma biblioteca, entretanto, é um espaço destinado à pesquisa em material escrito e esta área do conhecimento exige que se conheçam os materiais de uma forma mais personalizada, por meio do toque, do cheiro ou da observação em microscópio, por exemplo. O projeto

“Teciteca” vem atender alunos do curso técnico em vestuário do IFRN Caicó e a população em geral, disponibilizando de um espaço que reúne informações e materiais. O projeto é dividido em três etapas: pesquisa, na qual são reunidas informações sobre materiais e empresas do ramo têxtil e de confecções; organização do espaço físico com catálogos e amostras dos materiais e mapeamento das empresas; e divulgação por meio de mídia eletrônica, internet, informativos impressos e palestras.

PALAVRAS-CHAVE: teciteca, têxtil, biblioteca, pesquisa, Seridó.

TECITECA: A TEXTILE LIBRARY IN HEARTH OF THE SERIDÓ

ABSTRACT

The textile and the clothing areas in Rio Grande do Norte has its focus production in the capital with large industries and in the interior, especially in the Seridó with factions and hat factories. To have products with quality, it's necessary to know the raw material, using research. The ideal place is a library, however, is a space dedicated to research in written material and this area requires the knowledge on the material in a more personalized, through touch, smell or microscopic observation, eg. The project “*Teciteca*” serves students

of technical course in IFRN Caicó and the general population, providing a space that gathers information and materials. The project is divided into three steps: search, in which you gather information on materials and companies in the textile and clothing sectors; organization of physical space with catalogs and samples of materials and mapping companies; and dissemination through electronic media, internet, folders and oral presentations.

KEYWORDS: *teciteca*, textile, library, search, Seridó.

1 INTRODUÇÃO

A Região do Seridó é conhecida por suas dezenas de facções, que confeccionam roupas de marcas famosas no mercado. A cidade de Caicó, em particular, é considerada o segundo maior polo boneleiro do país. Sem contar com os inúmeros empregos informais: pessoas que costuram para a família, trabalhando na própria residência. É de extrema importância para a qualidade dos produtos que os trabalhadores, empresários e pessoas interessadas na área têxtil tenham um conhecimento mais aprofundado da matéria-prima que utilizam e para isso é necessário um pouco de pesquisa.

Roupas e bonés são feitos de tecido, que é o resultado do entrelaçamento de fios. Tais fios são feitos pela união de fibras de um só tipo ou uma mistura de fibras. As fibras podem ser naturais, como o algodão, que é extraído da natureza na forma de fibras; ou manufaturadas, como o poliéster, que são fabricadas a partir de um polímero e outros compostos químicos. O algodão absorve mais suor que o poliéster, sendo o mais indicado para roupas usadas em regiões quentes como o Seridó. O poliéster produz um tecido que enruga menos, sendo mais indicado para peças que não se deseje passar. Um fio também pode ser produzido por uma mistura dessas fibras, gerando um produto mais barato que o 100% algodão e mais absorvente que o puro poliéster.

Este é apenas um exemplo de informação importante que diferencia os produtos e pode trazer-lhes mais qualidade. Atualmente, apenas os estudantes do curso técnico em vestuário do IFRN Caicó têm acesso a essas informações e contato com esses materiais, pois fazem parte das atividades práticas do curso.

Para se obter tais informações, é necessário pesquisar. A biblioteca é um espaço destinado à pesquisa de livros, revistas, periódicos ou qualquer outro material escrito. Mas nesta área do conhecimento faz-se necessário conhecer os materiais de uma forma mais personalizada, por meio do toque, do cheiro ou da observação em microscópio, por exemplo. Assim, para atender não somente os alunos, mas toda a população que trabalha ou se interessa pela área têxtil e de confecções, foi criado o projeto “Teciteca: uma biblioteca têxtil no coração do Seridó”, cujo objetivo principal é reunir informações e materiais, disponibilizando-os em um espaço organizado destinado à pesquisa.

Não se tem conhecimento da existência de uma biblioteca têxtil no Estado do Rio Grande do Norte. Esse projeto é inovador, pois disponibiliza um espaço de conhecimento acerca dos materiais têxteis e empresas do ramo na região. Além disso, contribui para a elaboração de livros da área têxtil, tão escassos e desatualizados.

O projeto Teciteca é dividido em três etapas: Pesquisa, Organização do Espaço Físico e Divulgação. Durante a primeira fase são realizadas pesquisas sobre materiais têxteis e empresas do ramo têxtil e de confecções da Região do Seridó, arquivando os dados para posterior organização. A segunda etapa consiste na catalogação dos materiais pesquisados, mapeamento das empresas por tipo e/ou porte e organização do espaço físico com amostras dos materiais pesquisados. A terceira fase trata da divulgação da biblioteca têxtil por meio de mídia eletrônica, internet, informativos impressos e palestras.

2 METODOLOGIA

Durante a primeira fase do projeto (única possível de ser realizada), os alunos reuniram-se semanalmente para execução das pesquisas propostas no projeto, tanto da parte dos materiais têxteis quanto das empresas têxteis.

Para os materiais têxteis, as pesquisas foram realizadas no laboratório de informática do Câmpus Caicó, onde cada aluno ficou responsável por uma parte da pesquisa, que ao final, juntas formaram a pesquisa como um todo. Todos os arquivos eletrônicos foram salvos em mídia removível única (pen drive exclusivo para o projeto) para que houvesse uniformidade das ações.

Para as empresas têxteis, foi realizada uma visita técnica ao SEBRAE/RN para entrevista ao Gerente do Escritório Regional do Seridó Ocidental, Pedro Alexandro Azevedo de Medeiros. A visita consistiu em arrecadar informações sobre as empresas, sua localização, a quantidade, o ramo de atividade dentro da área têxtil e seu contato. Os arquivos foram organizados e foi criado um banco de dados para mapeamento das empresas do ramo têxtil e de confecções da região.

Reuniões quinzenais foram realizadas para apresentação dos resultados das pesquisas dos últimos quinze dias. As apresentações eram feitas pelos alunos. Participaram das reuniões, além dos alunos, os servidores voluntários cadastrados no projeto.

O projeto começou com apenas alunos voluntários. Apenas nos últimos dois meses foram disponibilizadas duas bolsas em virtude da desistência de bolsistas de outros projetos.

A segunda fase do projeto, que é a organização do espaço físico, depende da disponibilização de uma sala mobiliada para que possam ser organizadas as amostras dos materiais, sejam em araras, prateleiras, estantes, gavetas, vidraria, etc.

Esta fase da pesquisa não pôde ser iniciada em virtude de não estar disponível o espaço físico para montagem da Teciteca. Para a efetiva realização desta fase serão necessários recursos financeiros para a compra da mobília e dos acessórios, bem como materiais de consumo e permanente.

As amostras de tecido serão organizadas em cabides específicos, dispostos em araras e em pastas-catálogo, com sua identificação e as informações mais importantes acerca de cada item. As fibras têxteis serão organizadas em vidraria e ficará disponível um microscópio óptico para que o visitante possa observar a morfologia da superfície da fibra, que é uma das responsáveis pelas diferentes características entre os diversos tipos de fibras. Alunos do curso técnico em vestuário atuarão como voluntários para atender os visitantes, mostrando o espaço e fornecendo informações aprendidas nas disciplinas do curso, sendo mais uma oportunidade de fixação do aprendizado.

A terceira fase consiste na divulgação do espaço, que depende da realização das duas fases anteriores. Nesta fase também serão necessários recursos financeiros de modo a custear despesas com o material impresso. Alunos do curso técnico em vestuário também serão convidados a auxiliar nas palestras e na elaboração do material a ser divulgado, contando como atividades extracurriculares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, obteve-se um banco de dados das empresas têxteis e de confecções da Região do Seridó. Este material será utilizado para elaboração de um catálogo de empresas da região, contendo o ramo de atividade, a capacidade produtiva, quantitativo médio de funcionários, aporte tecnológico, além do contato das empresas. Tomando como base a localização das empresas, será montado um mapa a ser afixado na Teciteca.

Obteve-se também como resultado um amplo material contendo as principais informações das fibras têxteis mais comuns, naturais, tais como algodão, linho, lã e sisal, e manufaturadas, tais como poliéster, poliamida, polietileno e elastano.

De cada fibra, consta a classificação, a origem, a forma de processamento, a utilização, a nomenclatura comercial, os tipos de artigos têxteis produzidos a partir da fibra, dentre outras informações relevantes.

Toda essa fase de pesquisa deve ser realizada anualmente, revisando todos os materiais informativos, de modo a permitir a constante atualização das informações.

Como disseminação dos resultados do projeto, foram apresentados dois trabalhos no I Simpósio de Educação, Ciência e Tecnologia do Seridó, promovido pelo IFRN Câmpus Caicó, com o apoio da FAPERN, em formato de pôster, apresentado pelas bolsistas do projeto. Um intitulado “Teciteca: Uma Biblioteca Têxtil no Coração do Seridó”, no dia 06 de dezembro de 2012 e o outro com o título “Teciteca Itinerante: Levando informação ao Seridó”, no dia 07 de dezembro de 2012.

Durante a realização do projeto surgiram ideias para realização de trabalhos futuros:

Produção de Material Bibliográfico: Com o objetivo de trazer informações completas, úteis e atuais, propõe-se que o material pesquisado seja a base para a produção de livros e catálogos desta área, que apresenta-se em número bastante reduzido no Brasil. Será possível elaborar o mapa industrial da região, identificando a quantidade de empresas têxteis, formais e informais, os tipos de artigos produzidos, a capacidade de produção, a quantidade de trabalhadores e seus níveis de escolaridade, dentre muitos outros fatores, colaborando para uma melhor identificação do potencial do Seridó.

Biblioteca Itinerante: A teciteca itinerante é um espaço que leva as informações nela contidas para fora da Região do Seridó, por todo o Brasil e até internacionalmente, por meio da participação em feiras, congressos, simpósios e outros eventos do gênero, das áreas de educação e têxtil, deixando à mostra alguns substratos têxteis bem como o acervo bibliográfico produzido.

Teciteca Virtual: No mundo tecnológico atual, é importante manter-se atualizado, mas principalmente acessível. Dessa forma, propõe-se a elaboração de um ambiente virtual que ficará disponível na rede mundial de computadores, podendo chegar a qualquer lugar que se tenha um computador e internet.

4 CONCLUSÃO

O projeto Teciteca é inovador e de suma importância para a região, não só atendendo aos cursos da área têxtil, foco do câmpus Caicó, como a população em geral, que tem na confecção sua geração de renda, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Ter um espaço disponível para pesquisa influenciará diretamente na qualidade dos produtos produzidos na região, bem como contribuirá de forma efetiva no aprendizado dos alunos do curso técnico em vestuário, oferecido pelo IFRN Caicó.

Esta biblioteca é um dos itens exigidos pelo MEC para o bom funcionamento do curso técnico em vestuário e o câmpus deve investir em espaço e incentivo aos alunos e servidores na construção deste ambiente. Entretanto, buscar-se-ão também parcerias com empresários da região em troca da divulgação de sua empresa na Teciteca, de modo a equipar melhor a Teciteca com materiais em quantidade e informações atuais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAPA. Fibra de Algodão. Disponível em: <<http://www.abrapa.com.br/>>. Acessado em: 12 de jun. 2012.

ANDRADE FILHO, J.F. Introdução à tecnologia têxtil. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987.

ARAÚJO, M.D. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BARROS, I.S. A implantação de uma modateca como fator de desenvolvimento para indústrias de moda do arranjo produtivo local do agreste pernambucano. Revista de Extensão da Universidade de Taubaté. Taubaté (SP), vol.2. n.1, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs-2.2/index.php/extensao/article/viewFile/1043/740>> Acesso em: 05 jun. 2012.

BEIRÃO FILHO, J.A., BALDESSAR, M.J. Modateca virtual: um processo colaborativo na produção do conhecimento. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE DESIGN, 2. 2007. Palermo. Anais... Palermo, Universidade de Palermo (AR), 2007. Disponível em: <http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/ADC058.pdf> Acesso em: 05 jun. 2010.

CHATAIGNIER, G. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

CONAB. Fibra de Sisal. Disponível em: <www.conab.gov.br>. Acessado em: 12 jun. 2012.

COSTA, M.I. Teciteca: perspectivas de expansão e reconceituação para cursos de moda. In: SANT' ANNA, Mara Rúbia (org.). Moda Palavra. Vol. 4. Florianópolis: Udesc/Ceart, 2006.

ERHARDT, T. Curso técnico têxtil. São Paulo, EPU, 1975.

FIESC. Teciteca do SENAI/Jaraguá do Sul tem 650 exemplares e acervo informatizado. Núcleo de relações com a imprensa, Florianópolis, 19 jul. 2005. Disponível em: <http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/ADC058.pdf> Acesso em: 05 jun. 2012.

IBGE. Fibra de Sisal. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em: 12 jun. 2012.

JONES, S.J. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

KAULING, G.B. Implantação da teciteca no SENAI Rio do Sul. Florianópolis (SC), 2008, 72 p. (Monografia) Especialização em Gestão do Projeto de Moda e Vestuário. Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina. Disponível em:
<http://www.enmoda.com.br/site/_arquivos_artigos/171357_Monografia_teciteca.pdf > Acesso em: 05 jul. 2012.

KLIPPEL, A. O algodão. Disponível em: <<http://www.tecelagemmanual.com.br/algodao.htm>>. Acessado em: 12 de jun. 2012.

NEVES, M. Desenho Têxtil. Portugal: Tecminho, 2000.

PALOMINO, E. A Moda. São Paulo: Publifolha, 2002.

PEZZOLO, D.B. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

PITA, P., NETO, A. Fibras têxteis. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. vol. 1.

RIBEIRO, L.G. Introdução à tecnologia têxtil. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984.

TAYLOR, R. Metaphysics. New Jersey: Prentice-Hall, 1965. Trad. Metafísica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleção. 3.ed. Brusque: do autor, 2005.

TREPTOW, D. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed do autor, 2003.

TROTMAN, E.R. Dyeing and Chemical Technology of Textile Fibres. 1970.